



CLIPPING

2016

DATA	NOTÍCIA
	Misericórdia de Seia promove simpósio sobre Envelhecimento Ativo
16-12-16	“A Arte da Devoção” na Casa Municipal da Cultura de Seia
	Misericórdia de Seia promove exposição “A Arte da Devoção” (ex-votos)
	Misericórdia de Seia promove encontro intergeracional para assinalar Dia Internacional do Voluntariado
15-11-16	O Fotógrafo Senense Lucas Marrão
10-11-16	Papa concede audiência às Misericórdias
22-09-16	Jornadas Europeias do Património
15-09-16	Papa Francisco recebeu as Misericórdias
15-09-16	Misericórdia de Seia promove Jornadas Europeias do Património
30-07-16	Fundo Rainha D. Leonor apoia obras da Misericórdia de Seia
15-06-16	Cinco Marchas Populares desfilam na noite de S. João em Seia
-05-16	Homenagem a D. João Saraiva- Bispo de Seia
-05-16	Procissão dos Passos- Misericórdia de Seia
	Seia assinala 40º aniversário do falecimento do Bispo de Coimbra
31-03-16	Seia presta homenagem ao Bispo D. João Saraiva
	Seia assinala 40º aniversário do falecimento do Bispo João António Saraiva
15-03-16	D. João Saraiva- O Bispo que Seia deu à Igreja do país e do mundo
-03-16	Exposição: Hospital da Santa Casa da Misericórdia
15-02-16	Desfile de Carnaval da Santa Casa da Misericórdia de Seia

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016			Misericórdia de Seia promove Simpósio sobre Envelhecimento Ativo	-	-	-

Misericórdia de Seia promove simpósio sobre Envelhecimento Activo

No próximo dia 27 de Janeiro, entre as 9h00 e as 16h30, o CISE - Centro de Interpretação da Serra da Estrela - acolhe o I Simpósio sobre Envelhecimento Activo. A iniciativa, centrada no debate das "dinâmicas e desafios para uma nova geração", é promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Seia.

A sessão de abertura contará com a presença do Director do Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, Jacinto Dias, do Presidente da Câmara Municipal Seia,

Filipe Camelo e do Provedor da SCM de Seia, Alcides Henriques. Já durante o dia, os participantes terão a oportunidade de reflectir sobre os desafios, os impactos na saúde, a importância dos "cuidadores" e as novas dinâmicas de uma vida mais longa nas sociedades contemporâneas.

O programa, abrangente nas temáticas, intervenientes e âmbitos, integra quatro painéis de discussão, tornando possível um debate multidisciplinar e abrangente, na

procura de respostas para os desafios do envelhecimento. No encerramento, presidido pelo Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Seia, Virgílio Borges, os presentes serão brindados com a actuação do coro da SCM de Águeda.

As inscrições decorrem até ao dia 24 de Janeiro e são gratuitas, mas obrigatórias. Para mais informações contacte directamente pelo telefone 238313193 ou email geral@misericordiadeseia.pt

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	16-12-16	Porta da Estrela	“A Arte da Devoção” na Casa Municipal da Cultura de Seia	Cultura	16	-

16 Porta da Estrela 16 DEZEMBRO 2016 CULTURA

“A Arte da Devoção” na Casa Municipal da Cultura de Seia

Encontra-se patente nas galerias da Casa da Cultura de Seia até 06 de Janeiro 2017 uma interessante exposição de Ex-Votos, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Seia e organizada pela arqueóloga senense Rita Saraiva.

Intitulada “A Arte da Devoção”, a mostra apresenta uma grande variedade de Ex-Votos (tábuas votivas policromadas, objetos em cera e fotografia) recolhidos em várias igrejas e capelas do concelho, permitindo compreender o fenómeno do ex-voto nesta região no seguimento da sua difusão europeia a partir do século XVII, com maior expressão no século XVIII e XIX. Muitos santuários portugueses ostentam imponentes “salas dos milagres”, repletas de ex-votos, enquanto em algumas igrejas e capelas do Interior ainda há poucos anos continuavam esquecidos em armários ou a apodrecer em vãos de escada. Felizmente que a estima pela arte popular, compreensão da sua importância etnográfica e valorização como Património Cultural, permitiu salvar autênticas preciosidades – como as que podemos apreciar nesta surpreendente exposição.

O termo “ex-voto” deriva da expressão latina “ex-voto suscepto”, que significa “o voto realizado” por força de uma promessa. Exprime assim a religiosidade e devoção mas, ao representar o milagre ou a graça recebida (geralmente a salvação em situação de grande perigo, perda de bens, alívio ou cura de moléstias diversas), mobiliza os saberes e gostos dessa época, localidade, grupo social, e constitui um



Exposição promovida pela SCMS e organizada por Rita Saraiva

interessante objeto de estudo para antropólogos, arqueólogos, linguistas, historiadores de arte.

No que respeita à pintura, bem representada na exposição através de tábuas e telas votivas policromadas, com ou sem data, o que salta imediatamente à vista é a adorável ingenuidade das cenas pintadas com os únicos intuitos de agradar ao santo da devoção reconhecendo e publicitando o pedido atendido. Com mais ou menos desenho e pintura, com melhores ou piores tintas. Como escrevia Nicolau Tolentino ainda no séc. XVIII, “São más as tintas; mas é bom o intento”.

Uma boa parte dos ex-votos pintados são oriundos dos Santuários de Nossa Senhora do Desterro e de Santa Eufémia, enquadrando-se nos formatos mais usados em Portugal, de acordo com os estudos de Rocha Peixoto. As cenas pintadas são inspiradas pela pintura erudita, que os fiéis encontram nas igrejas e capelas para as evocações religiosas e catequese, assim como pela pintura das alminhas e “milagres”, com uma estrutura que seguia os modelos da época: o miraculado de um lado, frequentemente o doente acamado, e do outro a radiosa aparição do santo

Invocado. Em baixo, a legenda explica o ocorrido, identificando o santo, o miraculado e, às vezes, o suplicante.

O nível de representação, uso de tela e de boas tintas revela que estamos na presença de um artista profissional, existindo na exposição dois destes trabalhos, assinados e datados, realizados por Augusto C. R. F. da Costa (Gouveia, 1877) e F. J. Baptista, provavelmente de Viseu. Apenas as pessoas de maior posição social tinham possibilidade de encomendar ex-votos a pintores de maior nível enquanto as restantes recorriam a pintores amadores e aprendizes, que por vezes se encontravam a trabalhar nas pinturas de tetos e aparatos dos altares nas igrejas e capelas do século XVIII e XIX. A dificuldade em obter tintas, à época, assim o sugere, uma vez que a confecção das tintas exigia acesso a materiais por vezes inexistentes na região, alguns importados, assim como conhecimentos técnicos do processo de obtenção das tintas.

Resumindo, trata-se de uma exposição inédita em Seia, com inúmeros motivos de interesse, a merecer uma visita com tempo para apreciação de todos os pormenores.

Sérgio Reis

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016		Porta da Estrela	Misericórdia de Seia promove exposição "A Arte da Devoção" (ex-votos)	-	-	-

Misericórdia de Seia promove exposição "A Arte da Devoção" (Ex-Votos)

A Santa Casa da Misericórdia de Seia vai ter patente, nas Galerias da Casa Municipal da Cultura, a exposição "A Arte da Devoção" (Ex-Votos). A inauguração terá lugar no dia 8 de Dezembro, pelas 15:30 horas e os artefactos estarão expostos durante todo o mês.

Os Ex-Votos são artefactos da devoção, cuja intenção é valorizar e promover o conjunto artístico e sagrado, que estes elementos representam na herança dos milagres, fruto de uma intenção manifesta de cariz simbólico/religioso, resultante da prática piedosa que pretende a aproximação do Homem à Divindade. São verdadeiros documentos de cultura popular, testemunhos históricos da religiosidade.

Ex-voto é uma expressão latina, que significa "por um voto". Este elemento constitui a corporificação da gratidão, uma imagem de fé e devoção

com que o crente reconhecido pela generosidade do céu a materializa, tipologicamente multiforme.

O concelho de Seia no que respeita ao cariz devocional, protagonizado pelos santuários, é rico neste tipo de elementos, que representam o legado dos milagres. Os ex-

votos são a expressão mais popular de fé e, ao mesmo tempo, a que melhor revela a proximidade entre o humano e o sagrado, numa intensão manifesta de encontrar o suporte fundamental onde firmavam, os mistérios existenciais das alegrias, dos sucessos ou das dores.



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016		Porta da Estrela	Misericórdia de Seia promove Encontro Intergeracional para assinalar Dia Internacional do Voluntariado	-	-	-

Misericórdia de Seia promove encontro intergeracional para assinalar Dia Internacional do Voluntariado

A Santa Casa da Misericórdia de Seia vai promover, no próximo dia 5 de Dezembro, um encontro intergeracional com o objectivo, entre outros, de celebrar o Dia Internacional do Voluntariado. A iniciativa terá lugar no Cine-Teatro da Casa Municipal da Cultura

e conta com a colaboração das crianças do Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia de Seia, das turmas de dança e ginástica da Escola Secundária de Seia e do professor José António Baptista.

«Esta actividade procura

incentivar e valorizar o serviço voluntário, promovendo o intercâmbio de experiências entre gerações, bem como reforçar a afirmação de Seia como um concelho mais equitativo, cooperativo, sustentável e intergeracional», refere a organização.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	15-11-16	Porta da Estrela	O Fotógrafo Senense Lucas Marrão	Cultura	11	-

CULTURA

O fotógrafo senense Lucas Marrão



Recordado como o mais importante pintor senense do século XIX, Lucas de Almeida Marrão distinguiu-se igualmente na área da fotografia, antecedendo a primeira geração de fotógrafos profissionais portugueses. Foi um dos pioneiros da fotografia portuguesa, um dos primeiros a abrir estúdio fotográfico em Lisboa e um dos percursores em Portugal da fotografia estereoscópica.

No centro da cidade de Seia, a Rua Pintor Lucas Marrão evoca o distinto artista senense e lembra que, ali perto, na Igreja da Misericórdia, se encontra patente ao público um importante conjunto de pinturas de sua autoria, representando sete passos da Via Sacra. Lucas Marrão distinguiu-se também como litógrafo e há notícia de algumas obras de escultura.

Nascido em Seia a 25 de fevereiro de 1824, na quinta do Solar da Casa das Obras, o filho do escrivão de fidalgo senense Luís Pinto de Mendonça Arrais, futuro Visconde de Valongo, terá revelado particular inteligência e talento para as artes ainda em criança. Aprendeu a ler e a escrever em Seia, provavelmente no Solar ou na Colegiada de Santa Maria, e foi mais tarde enviado para Lisboa, sob proteção da família da Casa das Obras, para frequentar a Academia Real de Belas Artes. É também muito provável que o jovem Lucas Marrão tenha acompanhado o Visconde na Revolta do Porto em 1846.

Depois de completar a sua formação artística, ao longo da qual foi várias vezes premiado, Lucas Marrão regressou a Seia para decorar o Solar do Visconde de Valongo e a respetiva capela, mas logo voltou à capital, atraído pela grande novidade da época: a fotografia. No início da década de 1850, o artista senense estabeleceu-se como fotógrafo em Lisboa, conciliando durante quatro décadas a pintura e a "photographia artística".

A fotografia chegou a Portugal no início da década de 1840, trazida por fotógrafos estrangeiros que acabaram por inspirar, formar e equipar inicialmente, com as suas máquinas usadas, os primeiros fotógrafos portugueses. A partir de 1850 são fundados os primeiros estúdios de fotografias nacionais, destacando-se em Lisboa os estúdios dos irmãos Gomes e de Lucas Marrão. Francisco Augusto Gomes chegou a fotógrafo da Casa Real mas não há notícia segura de que o fotógrafo senense tenha alcançado tal cargo, ao contrário do que sugere J. Quelhas Elgotte na Monografia de Seia. Escasseiam documentos e é reduzido o número de retratos fotográficos de sua autoria que chegou até nós. Existem quatro fotos muito interessantes na Coleção Nacional de Fotografia (CPE Porto), datadas dos anos 1865-1885, e mais algumas em coleções particulares.

A sua atividade no âmbito da fotografia estereoscópica encontra-se melhor referenciada, desde logo na obra de William C. Darrah, "The World of Stereographs", mas com exaustiva inventariação em "Portuguese Stereographs", de J. M. Martins Ferreira (atual Vice-Reitor da Universidade do Porto), estimando-se que tenha produzido cerca de duas centenas de fotografias estereoscópicas com vistas de Lisboa e Sintra. Inventado em 1839 por Sir Charles Wheatstone, o processo da fotografia estereoscópica consiste em criar uma ilusão 3D, a partir de duas imagens 2D com ligeiras diferenças, cruzando os olhos para obter uma terceira imagem. Hoje são vulgares as imagens 3D com filtros coloridos, fixas ou em movimento (cinema 3D ou 83D) e parece importante saber-se que um artista senense esteve envolvido nestas experiências fotográficas no século XIX – ao mesmo tempo que desenvolvia com igual entusiasmo a atividade de pintor no seu estúdio

L. A. Marrão. Retrato de jovem. Posição em page: p. 11 n.º 55 em: almanac. Col. Sérgio Reis. Direitos Reservados

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	10-11-16	O Alforge	Papa concede audiência às Misericórdias	Notícias	-	online

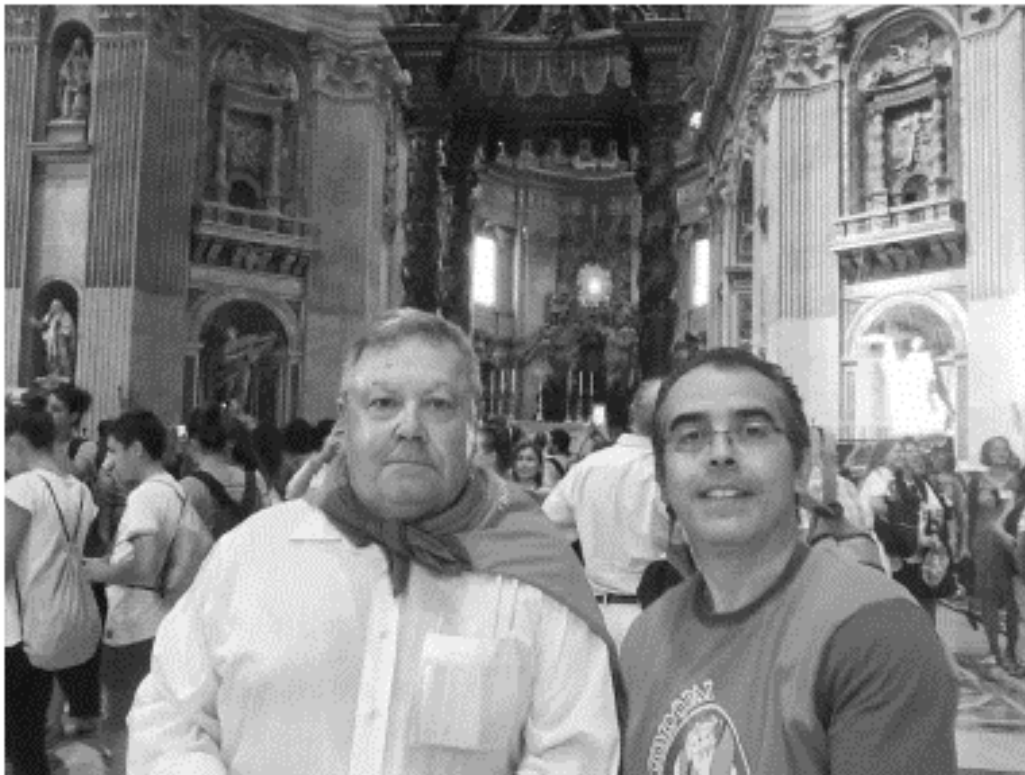
o alforge

boletim informativo

HOME DOBREM ESPERANÇAS NO TEMAS O HÁO PENSAR E PREZAR CONTACTOS SOLITARIOS

Papa concede audiência às Misericórdias

10 novembro 2016



[Imagem: 527x358 pixels (100%) (407x) 6842 2016/11/16 20:44:31, 31, 3p g]

As Misericórdias portuguesas estiveram em Roma no dia de Jubileu dos Voluntários e Operações da Misericórdia, para uma audiência mundial com o Papa Francisco, no âmbito do Jubileu da Misericórdia. A comitiva da cerca de 400 pessoas foi acompanhada pelo presidente da UMP, para quem o encontro de 3 do setembro representou o "ponto alto do Ano Jubileu". Em representação da Misericórdia de Seia estiveram António Henriques e Paulo Custoso, respetivamente Provedor e Tesoureiro. "Podemos existir criaturas que não sejam misericordiosas? Não! A misericórdia está na génese do ser criatura, é o 'alívio do Evangelho'", releu o Papa Francisco durante a audiência concedida às Misericórdias de todo o mundo.

Numa praça repleta de fiéis e peregrinos vindos de várias partes do mundo, o Pontífice esortou todos os presentes a ser agentes de misericórdia perante a tentação da indiferença e lembrou o testemunho de Madre Teresa de Calcutá, na véspera da sua canonização, pelo exemplo de agente da misericórdia de Deus, "Vós sois os amigos da misericórdia e a mão de Cristo que alcança todos", dirigiu aos cerca de 40 mil operadores de misericórdia reunidos no Vaticano.

Já no Domingo, dia 4 de Setembro de 2016, às 19:30 horas de Roma, o Papa Francisco procedeu a celebração da canonização de Madre Teresa de Calcutá, numa Praça de S. Pedro repleta de fiéis e peregrinos, autoridades civis e religiosas, provenientes de diversos continentes do planeta Terra, para assistir a este evento histórico e mundial.

Neste mundo tão difícil e corrotido como o nosso, o exemplo de Madre Teresa continua a ser fonte de inspiração para milhões de pessoas, e a sua vida é sinal de que tudo é possível quando o amor impetuoso, esta mulher de complexão física minúscula e simples, era exemplo de uma vida completamente habitada por um amor preferencial pelos pobres. Ela repetia sempre que a pior pobreza é não ser amado, ser rejeitado e abandonado. "Todos temos necessidade de amor para podermos viver" e ao mesmo tempo deixar que a vida nos surpreenda e nos conduza pelos caminhos do amor.

Neste Ano da Misericórdia, certamente, a reevocação que brota da Canonização de Madre Teresa é a mensagem de sempre: no centro da vida da Igreja, e, portanto, da vida de todos nós cristãos, está a caridade, o amor que forma a nossa personalidade, que dá sentido à nossa existência de simples seres humanos, mas fundamentalmente de discípulos do Jesus Cristo Libertador, Ele que foi o primeiro Espírito Libertador dos outros espiritos do sistema-mundo.

Finalmente, aproveitamos o Santo Padre, neste momento, para recordar todos aqueles que dedicam a sua vida ao serviço dos irmãos em contextos difíceis e porosos. Porão especialmente, a tantas religiosas que se entregam completamente e sem nunca se pouparem, ao serviço dos outros. Fazemos de maneira particular, para a irmã Isabel, espanhola, que foi assassinada dois dias atrás em Haiti, um país que enfrenta diversas dificuldades, faço votos para que cessem tais atos de violência e que haja mais segurança para todos. Recordamos também outras irmãs que, recentemente, foram vítimas da violência, e o fazemos dirigindo-nos à Virgem Maria, Mãe e Rainha de todos os santos.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	22-09-16	Jornal A Guarda	Jornadas Europeias do Património	-	-	-

Seia

Jornadas Europeias do Património

O Espaço Museológico da Misericórdia de Seia vai assinalar as Jornadas Europeias do Património, este ano dedicadas à temática "Comunidades e Culturas", com duas actividades a realizar nos dias 23 e 24 de Setembro.

A primeira iniciativa, no dia 23 de Setembro, sexta-feira, é desenvolvida com os alunos do 12.º ano do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária de Seia e propõe novas performances de recriação artística, através das técnicas de desenho e pintura, de locais e elementos do património cultural da Cidade (Urban Sketchers), e a reinterpretação de elementos de arte do Espaço Museológico da Misericórdia de Seia. As oficinas acontecem ao longo do dia junto ao Espaço Museológico (na Praça da República). No sábado, dia 24 de Setembro, pelas 21.30 horas, a Misericórdia irá recriar, em conjunto com o Rancho Folclórico de Seia, a tradicional desfolhada de Setembro no terreiro do Largo da Misericórdia.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	15-09-16	Porta da Estrela	Papa Francisco recebeu as Misericórdias	Sociedade	9	-

SOCIEDADE 15 SETEMBRO 2016 Porta da Estrela 9

Papa Francisco recebeu as Misericórdias

No dia 3 de Setembro, o Papa Francisco concedeu uma audiência às Misericórdias de todo o Mundo que, numa jornada de espírito misericordioso, expressaram, ao Sumo Pontífice, a confirmação da sua acção assistencial e caritativa.

Perante milhares de pessoas ligadas às Misericórdias, vindas de todos os cantos da Terra, o Papa agradeceu-lhes os serviços e as atitudes prestadas junto dos mais necessitados, dos mais humildes e dos mais pobres.

Mas esta reunião inseriu-se no apelo do Papa que, ao instituir o ano Jubilar da Misericórdia, quis penetrar no sentimento e no coração do Homem para uma maior atenção, dedicação e de proximidade aos que mais precisam.

Cerca de quatrocentas pessoas das Misericórdias Portuguesas tiveram assim o privilégio de se reunir e rezar no Vaticano e ouvir do representante da Igreja Católica e com ele partilhar as suas preocupações e de consignar as suas intenções pastorais.



Alípio Henriques e Paulo Calhaz representantes Misericórdia de Seia

A Misericórdia de Seia esteve, também, presente nesta audiência extraordinária com que o Papa privilegiou o movimento assistencial e espiritual destas instituições, sustentado nas catorze obras de Misericórdia e assim ficar assinalado o Jubileu.

O encontro das Misericórdias com o Papa inseriu-se, também, no programa da Cerimónia de Santificação de Teresa de Calcutá, que decorreu no Domingo dia 4, cerimónia esta transmitida pela televisão para todo o mundo.

Na Praça de São Pedro, cerca de um milhão de pessoas assistiu à proclamação da integração de Teresa de Calcutá no elenco dos Santos que a Igreja consagra e venera.

O Papa Francisco, na sua comunicação aos católicos e ao Mundo, salientou as virtudes daquela Santa, que da sua vida fez uma permanente e exclusiva missão de auxiliar os pobres, os famintos, os doentes, os moribundos e os sem esperança. Apontou nos presentes o exemplo desta mulher que deve, por isso, ser seguida para que o Mundo tenha menos desigualdades, menos injustiça e haja mais paz e tranquilidade.

Recordou que o Ano Jubilar contém um convite perene que consiste na prática da Misericórdia e da caridade operativa.

Francisco quis dizer aos cristãos e não cristãos que a Misericórdia é a assistência caritativa lhes recomenda que no seu dia a dia, e perante as situações humanas mais dramáticas, tenhamos uma palavra, um gesto, um carinho e um sorriso para esses mais desprotegidos que nos olham e para quem não olhamos como deveríamos.

Cabe às Instituições e sobretudo às Misericórdias, porque faz parte da sua acção, ajudar com coração e com espírito.

Essa ajuda pode ser prestada de muitas formas. Nem sempre a material é a mais importante.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	15-09-16	Porta da Estrela	Misericórdia de Seia promove Jornadas Europeias do Património	Cultura	16	-



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	30-07-16	Porta da Estrela	Fundo Rainha D. Leonor apoia obras da Misericórdia de Seia	Local	2	-

30 JULHO 2016 LOCAL

Fundo Rainha D^a Leonor apoia obras da Misericórdia de Seia

No dia 13 de Julho, nos claustros da sede da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Misericórdia de Seia, simultaneamente com outras seis beneficiadas, assinou o protocolo com a União das Misericórdias Portuguesas e com aquela Instituição, que vai financiar a remodelação da ERPI e sua ampliação com uma nova ala destinada a acolher, no âmbito do "Projecto VIDAS", utentes afectados por demências.

Na assinatura do financiamento das obras através do Fundo Rainha D^a Leonor, a Misericórdia de Seia esteve representada pelo Provedor Alcides Henriques e pelo Tesoureiro Paulo Caetano, acompanhados pelo vice-Provedor Virgílio Borges, a Misericórdia de Lisboa pelo Provedor Pedro Santana Lopes e restantes membros da Mesa. Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias, por motivos familiares inesperados, não pôde marcar presença.

O Fundo Rainha D^a Leonor foi criado através da parceria entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Santa Casa de Lisboa, que disponibilizou, para o Fundo, a importância de cinco milhões de euros, destinada ao financiamento, gratuito, de obras que se destinem a melhorar instalações e a prestarem os respectivos serviços destinados às pessoas socialmente desfavorecidas.

A Misericórdia de Seia apresentou o projecto sobre a alteração e remodelação da ERPI, especialmente a ampliação com uma ala paralela às existentes, que vai ser destinada aos utentes afectados por demências, projecto esse aprovado e agora contemplado.

O concurso público da construção decorreu durante 20 dias, tendo-se candidatado várias empresas da região e fora da região. A obra terá de estar concluída dentro de um ano.

Com esta nova estrutura, a Misericórdia vai passar a oferecer um cuidado especial aos doentes mentais. Serviço esse que passará a ser presta-

do em conformidade com as mais recentes recomendações técnicas. Recorde-se que o tratamento destes doentes exige cada vez mais número de camas e condições materiais exigem condições materiais humanas que a Misericórdia de Seia, no futuro, a oferecerá.

As demências implicam diferentes cuidados, outros técnicos e atenções dos cuidadores, de modo a que estes utentes usufruam de qualidade de vida que merecerem e que actualmente, ainda não são fornecidos.

O pessoal cuidador tem de ser preparado e formado, compatível, dotado de qualidades próprias para o contacto com estes doentes.

Seia vai assim poder prestar algo diferente e de melhor qualidade através da Misericórdia e com a preciosa ajuda da Santa Casa de Lisboa e da União das Misericórdias.



Assinatura do Protocolo e Cerimónia de entrega de ajuda do Financiamento por Senhora Leonor, aos dirigentes da Misericórdia de Seia

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	15-06-16	Porta da Estrela	Cinco Marchas Populares desfilam na noite de S. João em Seia	-	-	-

Cinco Marchas Populares desfilam na noite de S. João em Seia

A 23 de Junho, Seia celebra o S. João com as tradicionais Marchas Populares, uma iniciativa promovida pela Câmara e organizada pela comunidade. Este ano serão cinco as marchas a sair à rua: Centro Escolar de Seia, Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, as marchas de São Romão, Torroselo e Travancinha.

Meses de trabalho e empenho são apresentados nessa noite. O ponto de encontro é o largo da Câmara, às 20:30h, local onde são recebidas pelo presidente da autarquia, Carlos Filipe Camelo. Inicia-se depois o desfile pelas ruas da cidade, até alcançarem o palco do Anfiteatro Municipal para a actuação principal, com a apresentação das coreografias e cantares.

E, como a noite de S. João é de festa, não faltarão os pitéus típicos da época, no Parque Municipal, a partir das 17:30h e pela noite dentro, um



Santos Populares voltam a animar a cidade

contributo das marchas participantes, com barraquinhas de comida (sardinha, febras, entre outros) e o simbólico manjerico.

O desfile das marchas em Seia na noite de S. João é

um evento já consolidado no calendário anual da cidade, uma iniciativa que mantém vivas memórias e tradições, preservando e valorizando o território onde estão inseridas.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	07 - 05-16	O Alforge	Homenagem a D. João Saraiva-Bispo de Seia	Notícias da nossa terra	14	4

Notícias da nossa Terra

14 | O Alforge | maio 2016

Homenagem a D. João Saraiva – Bispo de Seia



No passado dia 03 de abril, a Misericórdia de Seia em estreita colaboração com a Diocese da Guarda e a Paróquia de Seia, dinamizou um conjunto de atividades que homenagearam D. João António da Silva Saraiva, bispo natural de Seia, por circunstância dos 40 anos do seu súbito falecimento.

Foi celebrada uma missa na Igreja Matriz de Seia presidida pelo Pe. Joaquim Teixeira, em concelebração com o Pe. Virgílio Mendes

Arderius, que fez questão de marcar presença nesta homenagem, pela sua ligação e convivência com o homenageado, no Seminário da Guarda e no Grupo de Escuteiros. D. Manuel Felício, Bispo da Guarda, por questões de agenda não conseguiu estar presente, ainda assim remeteu uma mensagem lida na eucaristia, onde relembrou a ação assistencial e devocional desta personalidade diocesana.

O programa da homenagem culminou no Espaço Museológico da Misericórdia de Seia, com a abertura da exposição: *D. João Saraiva – Um Bispo de Seia*. Com o apoio da Família Saraiva foi possível criar a narrativa de vida, e ressaltar as principais efemérides desta personalidade com forte vínculo com a Santa Sé. A exposição que conta com vários objetos que pertenceram a D. João Saraiva, e enuncia algumas curiosidades sobre o que é a função episcopal, irá estar presente até 18 de maio.

D. João da Silva Saraiva nasceu em Seia, em 20 de setembro de 1923 e morreu subitamente na Figueira da Foz, no decurso de uma visita pastoral a 03 de abril de 1976. Frequentou os Seminários da Guarda e do Fundão e a Universidade Gregoriana de Roma, onde se licenciou em Filosofia. Foi

ordenado sacerdote a 28 de julho de 1946, na Basílica dos Santos Apóstolos, em Roma. Foi nomeado pela Santa Sé a desempenhar funções de Bispo Auxiliar de Évora, lugar que nunca chegou a tomar posse, tendo sido nomeado bispo do Funchal. Em agosto de 1972 foi nomeado Bispo de Coimbra. Participou nas Sessões do Concílio do Vaticano II, tendo também sido nomeado por Paulo VI para a entrega da *Rosa de Ouro*, ao Santuário de Fátima em 1965.

Segundo iniciativa da Loja CTT de Seia, foi lançada uma edição limitada de um selo, da rubrica *Meuselo*, direcionado para colecionadores. Este elemento de filatelia poderá ser adquirido nos serviços Administrativos Centrais da Misericórdia de Seia, cujas receitas revertem a favor desta instituição.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	07-05-16	O Alforge	Procissão dos Passos- Misericórdia de Seia	Notícias da nossa terra	15	4

Notícias da nossa Terra

15 | O Alforge | maio 2016

Procissão dos Passos - Misericórdia de Seia

De acordo com as obrigações estatutárias e a sua missão social, moral e cultural, a Misericórdia de Seia organizou diversas atividades que decorreram no período final da Quaresma, algumas inseridas no Ano Jubilar da Misericórdia.

Desde tempos que ultrapassam, em muito, a memória dos vivos, era hábito a Misericórdia organizar duas procissões no período da Quaresma. Uma no terceiro domingo da Quaresma ou dos Passos, outra a do Enterro do Senhor de Sexta Feira Santa. Apenas esta chegou a nós. Nos séculos anteriores também era organizada a de Quinta Feira Santa.

Em Sexta-Feira Santa, pelas 21 horas e 30 minutos, com partida e chegada da Igreja da Misericórdia, centenas de católicos escutaram o sermão do Rev. Padre Teixeira, que presidiu

a toda a cerimónia, alusivo à Paixão e Morte de Jesus Cristo. Seguiu-se o percurso habitual pelas ruas da cidade, na sombra da noite e ao som da Banda Filarmónica de Moimenta da Serra. Viveram-se momentos de profunda concentração e interiorização ao ser relembrado o martírio e a morte de Jesus Cristo. Nesta solene procissão, incorporaram-se as autoridades civis (Câmara, seu Presidente e Vereadores), elementos da União das Freguesias e diversas entidades, desde Escuteiros, Orfeão, Rancho e Bombeiros. A autoridade G.N.R. regulamentou o trânsito e fez a respetiva segurança.

No sábado, dia 26, pelas 11:00 horas, o Núcleo Museológico da Misericórdia assinalou o dia dos Centros Históricos. Na cidade de

Seia essa efeméride consistiu em percorrer os pontos da Via Sacra que, noutras épocas, era realizada pelas ruas do Centro Histórico da cidade durante a Quaresma.

No sábado de Ramos, na ERPI, o assistente religioso, Padre António Carlos, celebrou missa pelas 15:00 horas na Capela antecedida de bênção dos ramos, que os utentes, idosos, funcionários e familiares empunhavam no trajeto da pequena procissão entre o

átrio e o lugar do culto ou capela. Os residentes sentiram momentos de felicidade com a bênção dos ramos e o cortejo, recordando passagens das suas vivências nas aldeias de onde vieram.

A Semana Santa marcou muito, especialmente os idosos. Transporta-os às épocas de maior simbolismo católico que muitos vivem e recordam com muita fé.



Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016			Seia assinala o 40.º aniversário do falecimento de Bispo de Coimbra	-	-	-

Seia assinala o 40.º aniversário do falecimento de bispo de Coimbra

Dom João Saraiva chefiou a Diocese durante escassos quatro anos, tendo ocupado o cargo no conturbado período revolucionário

Cumprem-se no domingo quatro anos sobre o falecimento de Dom João da Silva Saraiva, então o dia 3 de abril de 1976, Dom João Saraiva de Coimbra e esta plena visita pastoral da Foz e não viveu a um ataque

João Saraiva não a a completar 53 anos que nascera em 20 de setembro de 1923, morreu de doença de que padecia de sobreliviar, incógnita das principais sensíveis Dioceses, aos difíceis e pro longos meses do período revolucionário seguiu ao golpe de abril de 1974.

Já chegara da Itália em julho de 1972, tomar posse na Sé de Coimbra como 62.º bispo de Coimbra, no dia 10 de setembro

passagem pela Diocese de Coimbra foi, por breve. Não obstante, a sua passagem ficou registada na imprensa

página na internet, se de Coimbra cita o cônego António Cardoso, arquivista da Diocese e irmão de Coimbra, falecido em 1985, que Dom João Saraiva em bispo "acolheu o clero e os sacerdotes de Coimbra, que eram, essencialmente, surgiram, imediatamente depois de abril de 1974".

as marcas que deixaram a determinação e os sacerdotes se uniram na Caixa de Coimbra, organismo público e antecedente o Instituto de Segurança Social, no era, justamente, garantir a proteção para quem, tradicio-



Dom João Saraiva (Seia, 1923. Figueira da Foz, 1976)

nalmente, mantinha uma atividade "não enquadrada pelos ditames financeiros e, até, jurídicos, da restante sociedade", como refere um estudo sobre as mudanças socio-profissionais na Igreja portuguesa após 1974.

No plano da gestão "política" da Diocese, Dom João Saraiva destacou-se pela aposta em três áreas: juventude – foi ele que criou o respetivo Secretariado Diocesano, destinado a fomentar a formação dos

jóvens; os leigos – nomeou um Vigário Episcopal para o Apostolado dos Leigos; social – a sua atenção ao trabalho da Caritas Diocesana merece realce (ver texto à parte).

Enquanto bispo de Coimbra, Dom João da Silva Saraiva foi ainda vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa. Cabe registar que a sua eleição ocorreu logo a 10 de julho de 1972, mesmo antes da sua tomada de posse na Sé



Homenagem é organizada conjuntamente pela Diocese da Guarda, Santa Casa da Misericórdia de Seia e Paróquia de Seia

1 Inicialmente decorre no próximo domingo, 3 de abril, data em que se assinalam os 40 anos da morte de Dom João Saraiva, quando se encontrava em plena visita pastoral

2 Programa inicia-se com uma missa solene, às 19h00, a celebrar na igreja matriz de Seia

3 Às 12h30 está prevista a abertura da exposição "Dom João Saraiva, um bispo de Seia", no espaço museológico da Misericórdia – que integra, já, alguns espólios do prelado

Oriundo de família humilde, o pequeno João seguiu o rumo de muitos jovens da sua idade e inserção geográfica e socio-familiar: seminário. Assim, estudo primeiro no Fundão e de pois na Guarda.

A sua biografia resumida pode ler-se em página própria, criada na Wikipédia praticamente circunscritas detalhadas referências que lhe são feitas na extra ordinária obra "Monografia da Vila e Concelho de Seia", da autoria de Quêlha Bigotte (2.ª edição, Seia Edição do Autor, 1981).

Foi, portanto, na Guarda que recebeu ordens menores, em agosto de 1943. A sua inteligência viva levou a que o então bispo egitanense, Dom José Alves Matoso, o convidasse a prosseguir estudos, na Universidade Gregoriana em Roma.

Na capital da Igreja Católica, Dom João Saraiva foi ordenado padre e celebrou a primeira missa. Em paralelo, licenciou-se em Filosofia e doutorou-se com uma curiosa tese sobre "O pensamento político de Salazar".

De regresso a Portugal, lecionou Filosofia no Seminário Maior da Guarda, de que foi nomeado prefeito.

Foi depois vice-reitor e, mais tarde, reitor, no Pontifício Colégio Português, entre 1960 e 1965 – ano em que foi elevado ao episcopado, tendo sido escolhido para bispo auxiliar de Évora, não tendo, porém, chegado a tomar posse, pois logo foi nomeado bispo do Funchal. Entretanto, participou na parte final do Concílio Vaticano II. Para a preparação da visita que fez a Fátima, em maio de 1967, o Papa Paulo VI incumbiu-o de entregar a Rosa de Ouro a Fátima. | Paulo Marques

Nova. O presidente da comissão era o carismático bispo de Aveiro, Dom Manuel de Almeida Trindade, que incumbiu o prelado senense de liderar a comissão de Seminários e Vocações.

De Seia a Roma

Dom João da Silva Saraiva nasceu em Seia, em 20 de setembro de 1923, quando a atual cidade da encosta norte da Serra da Estrela era uma pequena e conservadora vila.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	31-03-16	Terras da Beira	Seia presta homenagem ao Bispo D. João Saraiva	-	-	-

Seia presta homenagem ao Bispo D. João Saraiva

No próximo dia 3 de Abril, Seia presta homenagem a um dos seus filhos ilustres, o Bispo João António da Silva Saraiva, que ali nasceu a 20 de Setembro de 1923 e morreu no decurso de uma visita pastoral à Figueira da Foz em 3 de Abril de 1976.

Depois da escola primária ingressou no seminário do Fátalão, transitando depois para o Seminário Maior da Guarda, onde em Agosto de 1943 recebeu a primeira tonsura e ordenou-se e concluiu o curso teológico.

A convite do Bispo da Diocese D. José Alves Matoso foi de imediato frequentar a Universidade Gregoriana em Roma, onde se licenciou em Filosofia e foi ordenado sacerdote no dia 28 de Julho de 1946, na Basílica dos Santos Apóstolos, tendo celebrado a primeira missa, no dia seguinte, nas catacumbas de S. Calisto.

Enquanto seminarista colaborou com alguns textos no Boletim Paroquial, "Voz Católica" e com outros colegas seminaristas fundou a revista "Vita Plena".

Em 1950 foi nomeado prelado e professor de Filosofia no Seminário Maior da Guarda, onde o teve durante três anos como um mestre competente e motivador, numa fase do saber que diziam ser difícil. Foi essa a razão que me levou mais tarde, em simultâneo com as tarefas pastorais de Pároco da Sé, ter feito a licenciatura em Filosofia na Faculdade de Letras do Porto, a profissionalização em exercício na Escola Secundária Afonso de Albuquerque e ter sido professor efectivo daquela disciplina na Escola Secundária da Sé.

Aqui deixo o testemunho de como um professor pode marcar positivamente os alunos.

Como prelado deu apoio especial aos alunos,

designadamente com a sua participação em acampamentos do Agrupamento dos Escuteiros do Seminário. Em 1955 foi chamado pelo Episcopado Português a desempenhar em Roma as funções de Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português, onde continuou a encargar as responsabilidades de formação dos jovens para o sacerdócio ou outros cursos universitários.

Em 1957, como escreveu o P.Dr. Quilhas Bigotte nas "Memórias do Reitor de Seia" que quando pensou fazer o doutoramento em Direito Canónico em Roma, foi ao Paço Episcopal falar com o Bispo D. Domingos da Silva Gonçalves, acompanhado do Monsenhor João Saraiva.

Nessa reunião tudo ficou resolvido e que no fim de Setembro enviaria um sacerdote recém-ordenado para o substituir na sua ausência, cerca de um ano, em Roma.

A escolha recaiu sobre a minha pessoa que o D. Domingos bem conhecia e estimava, mas, penso sem risco de me enganar, que foi decisiva a intervenção do Monsenhor João Saraiva, que em carta datada de 9 de Setembro de 1957 enviada de Seia, me dizia: "Antes de mais nada os meus votos de óptima saúde e bem estar com o desejo muito grande de que a sua vida seja uma bênção para Seia. Oxalá a minha esperança aumente e cresça. Tenho para mim que a Providência lhe confira um lugar, que pode ser um início muito feliz duma grande e bela carreira sacerdotal".

E como diz no livro das memórias o Reitor de Seia "veio o P. Virgílio Mendes Antunes que, ao partir um ano depois, deixou e levou de Seia muitos saudades", e tudo isto foi muito estimulante e gratificante para mim.

Mas voltemos ao Bispo D. João Saraiva, que enquanto professor e prelado no Seminário da Guarda concluiu o

doutoramento com a tese intitulada "O Pensamento Político de Salazar".

Encontrando-se em Roma como Reitor do Pontifício Colégio Português, desde 1955 foi escolhido pelo Papa Paulo VI, em 7 de Setembro de 1965 para Bispo Auxiliar de Évora, não chegando a tomar posse devido à morte do Bispo, mas logo a 12 de Setembro foi nomeado Bispo do Funchal e passados cinco anos transferido para Bispo de Coimbra de que tomou posse na Sé catedral a dez de Setembro de 1972.

Além de professor e Bispo, deu um grande contributo para renovação e participação litúrgica com a publicação do "Missão Romano", em língua vernácula, com o Próprio de Todas as Dioceses de Portugal, sendo a primeira edição publicada em 1955 e a terceira em 1964, e com o Concílio Vaticano II a caminhar para o seu encerramento no ano seguinte.

Sentia-se cada vez a necessidade da reforma litúrgica e a forma de celebrar a E.

O Concílio convocado pelo Santo Papa João XXIII teve início em 11 de Outubro de 1962 e o primeiro documento a ser votado e promulgado foi em 4 de Dezembro de 1963, a Constituição sobre a Sagrada Liturgia a "Sacrosanctum Concilium", carta magna da celebração litúrgica para a Igreja Católica actual e que na diocese da Guarda é tema de estudo para o ano pastoral 2015/2016, "Celebrar... com verdade e dignidade".

É de louvar a organização, Diocese da Guarda, Misericórdia e Paróquia de Seia, pela iniciativa de promover esta homenagem a D. João Saraiva, a que desejo juntar o meu testemunho e gratidão, do muito que dele recebi.

Virgílio Mendes Antunes

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016		Porta da Estrela	Seia assinala 40º aniversário do falecimento do Bispo João António Saraiva	-	-	-

Seia assinala 40º aniversário do falecimento do bispo João António Saraiva

Seia recordou, no passado dia 3 de Abril, a vida e obra de Dom João António da Silva Saraiva, Bispo natural da cidade, falecido há 40 anos. O programa das cerimónias contemplava uma celebração eucarística na Igreja Matriz e a inauguração de uma exposição sobre a vida sacerdotal de D. João Saraiva, a qual está patente ao público no espaço Museológico da Igreja da Misericórdia.

João António da Silva Saraiva nasceu em Seia, a 20 de Setembro de 1933, e morreu no decurso de uma visita pastoral à Pigueira da Foz, em 3 de Abril de 1976.

Sentindo desde novo a vocação sacerdotal, frequentou o Seminário do Fundão e o Seminário da Guarda, onde veio a receber prima tonsura e ordens menores em Agosto de 1953. Enquanto seminarista foi colaborador do jornal "Seia Católica" e, quando teólogo na Guarda, fundou com outros colegas a revista "VitaPlena". No fim do curso Teológico, D. José Alves Matoso (Bispo da Guarda) convidou-o a frequentar a Universidade Gregoriana, em Roma, onde se licenciou em Filosofia. Posteriormente, fez o curso para doutoramento com a defesa da tese intitulada "O Pensamento Político de Salazar", publicada em 1953.

João António Saraiva foi



D. João Saraiva faleceu há 43 anos

ordenado sacerdote no dia 23 de Julho de 1954, na Basílica dos Santos Apóstolos, em Roma, local onde um dia depois celebrou a sua primeira missa nas Catacumbas de S. Calisto.

Em 1960 foi nomeado professor e professor de Filosofia no Seminário Maior da Guarda e, em Outubro de 1965, foi chamado pelo Episcopado português a desempenhar em Roma as funções de Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português. Nos 15 anos em que esteve entregue à responsabilidade da formação dos jovens para o sacerdócio ou ao apoio dos que frequentavam na Cidade Eterna os cursos universitários, o seu lema foi sempre uma entrega total a Deus e uma dedicação generosa aos homens e aos padres.

Isso mesmo foi reconhecido e realçado por Alcides Henriques, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Seia, por Filipe Camelo, presidente da Câmara Municipal, e por um antigo aluno do Seminário, durante a inauguração da exposição no espaço Museológico da Igreja da Misericórdia.

Em 7 de Setembro de 1963, João António Saraiva foi escolhido pela Santa Sé para Bispo Auxiliar de Évora, o qual não chegou a tomar posse por, entretanto, ter falecido o titular, D. Manuel Trindade Salgueiro, e a 12 de Setembro de 1965 foi nomeado Bispo do Funchal (na Madeira), lugar que desempenhou cerca de cinco anos, até ser transferido para Coimbra. Em 10 de Setembro de 1972 toma posse na Sé de Coimbra, onde esteve



Seia presta homenagem ao bispo

menos de quatro anos, por morte prematura derivada à doença do coração de que padecia.

Do seu percurso, ainda, de referir a sua participação nas sessões do Concílio Vaticano II, bem como a sua nomeação, por Paulo VI, para entregar a Rosa de Ouro a Fátima, como preparação da sua visita papal no ano de 1967.

D. João Saraiva é natural de Seia, tendo vivido na actual Rua 1ª de Dezembro. Era filho de João dos Santos Saraiva e de Isabel Mendes. Na cidade de Seia vive sua irmã, Isabel Saraiva Pinto, viúva do professor Luís Pinto.

A Misericórdia de Seia, a Paróquia, a Câmara Municipal e a Diocese da Guarda entenderam que o 40º aniversário, deste ilustre filho,

merecia ser recordado, ainda que fosse numa breve mas singela homenagem. Na missa concelebrada por vários sacerdotes, o reitor da cidade, padre Joaquim Tuboira, leu uma mensagem do Bispo da Guarda, D. Manuel Felício e Virgílio Ardêrius recordou D. João Saraiva como o «mestre, o pastor, pai ou irmão mais velho» que estava sempre junto dos alunos. Falou ainda com emoção do seu professor de Filosofia e também do ano pastoral que passou como pároco em Seia e de São Martinho, concludendo José Queilhas Bigotte, e destacou também o facto de o prelado senense ter sido um dos «grandes responsáveis» pela evolução pastoral da Igreja, já que acompanhou de perto as sessões do Concílio Vaticano II.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	15-03-16	Porta da Estrela	D. João Saraiva- o Bispo que Seia deu à Igreja do país e do mundo	Opinião	10	-

Norte, hoje mais conhecida e chamada de Rua 1.º de Dezembro. Frequentou os seminários de Fundão e da Guarda.

Cedo se distinguiu pelas suas qualidades intelectuais e pelo sentido de vida que dedicou à Igreja Católica e à sua profunda fé no Deus Misericordioso que acolhe os filhos deste Mundo na caminhada para a outra vida.

D. João Saraiva é natural de Seia. Era filho de João dos Santos Saraiva e de D.ª Isabel Mendes. Na cidade de Seia vive sua irmã, a D.ª Isabel Saraiva Pinto, viúva do professor Luis Pinto, pais de numerosa família, todos eles cidadãos integrados e bem conhecidos no seio desta terra.

A Misericórdia de Seia, a Paróquia, a Câmara Municipal e a Diocese da Guarda entenderam que o 40.º aniversário, deste ilustre filho, merecia ser recordado, ainda que seja numa breve mas singela homenagem.

Os seus familiares, concidadãos conterrâneos, amigos e conhecidos lembrar-se-ão deste ilustre Senense.

No dia 03, na Igreja Matriz, será concelebrada Missa solenizada sufragando a memória de D. João Saraiva.

As Dioceses do Funchal, a que presidiu durante sete anos, e a de Coimbra, onde terminou o seu Múnus de Bispado, enviam testemunhos da sua passagem por aquelas dioceses ao seu percurso. Há ainda a referir a Arquidiocese de Évora para onde foi nomeado adjunto do D. Manuel Trindade Salgueiro, mas que não chegou a tomar posse por, entretanto, ter falecido o titular.

D. João Saraiva foi nomeado Bispo em Roma no ano de 1965 e celebrou a sua missa solene na Igreja de Santo António, de que foi reitor.

Após a missa, que decorrerá na Igreja Matriz às 11:00 horas do dia 03 de Abril, será inaugurada a exposição sobre a vida sacerdotal de D. João, a qual ficará patente ao público no espaço Museológico da Igreja da Misericórdia.

A população de Seia poderá usufruir de algumas referências de uma personagem que tanto dignificou a sua terra e a cidade de Seia

D. JOÃO SARAIVA – O BISPO QUE SEIA DEU À IGREJA DO PAÍS E DO MUNDO

O próximo dia 03 de Abril regista o 40.º aniversário da morte prematura e inesperada do D. João Saraiva, Bispo de Coimbra, que, naquela tarde de Abril de 1976, faleceu repentinamente durante a visita pastoral ao Arciprestado da Figueira da Foz.

D. João nasceu em 20 de Setembro de 1923 no coração de Seia, na antiga Rua do

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	03-16	Porta da Estrela	Exposição: Hospital da Santa Casa da Misericórdia	-	-	-

Exposição: Hospital da Santa Casa da Misericórdia

A Galeria do Espaço Museológico da Misericórdia de Seia tem patente a "Exposição Hospital da Santa Casa da Misericórdia".

Trata-se de uma exposição temporária comemorativa do Dia do Hospital, geralmente celebrado no mês de Janeiro ou Fevereiro, em que era realizado um cortejo de ofrendas, cujos donativos revertiam

para o funcionamento desta unidade, que na época pertencia à Misericórdia de Seia.

Esta exposição permite ao observador contacto com a evolução do Hospital, desde a sua fundação e edificado primitivo situado no Largo da Misericórdia, até a construção na década de 20 do século XX, do novo edifício, na área onde ainda hoje se encontra

em pleno funcionamento. Trata-se de uma exposição composta por fotografias, documentos e artigos de jornais da época e algumas curiosidades sobre esta valência, dedicada à prestação de cuidados de saúde.

Aberta ao público em Fevereiro, irá estar patente até 31 de Março.

Ano	Data	Media	Título	Secção	Página	Edição
2016	15-02-16	Porta da Estrela	Desfile de Carnaval da Santa Casa da Misericórdia de Seia	Local	4	-

15 FEVEREIRO 2016 LOCAL

Desfile de Carnaval da Santa Casa da Misericórdia de Seia

A Santa Casa da Misericórdia de Seia, sempre muito ligada às dinâmicas do seu concelho, participou, com muito entusiasmo, nas actividades da Feira do Queijo, com um desfile, que se realizou, no sábado, dia 6 de Fevereiro.

O tema do desfile foi "Jogar e Brincar não tem Idade". Participaram cerca de 70 crianças do Jardim de Infância, vestidos de Legos, num misto de cores muito apelativas e 12 utentes da Residência de Idosos, vestidos com trajes vaporosos sobre os quais se destacavam grandes cartas de jogar, fazendo também referência ao tema escolhido. Foi todo um conjunto harmonioso que deu vida e alegria aos participantes, às suas famílias e ao dia que se mostrou bastante cinzento.

As educadoras e colaboradoras das duas valências que os acompanharam, com entusiasmo, demonstraram o espírito de cooperação com a Instituição, que tanto se preza.



Idosos e Crianças desfilaram no estado de Carnaval